

NOS@EUROPE

O Desafio da Recuperação Económica e Financeira

Prova de Texto

Anticrise2

Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans Duarte

João Ferreira
João Rodrigues
Ricardo Silva
Eduardo Godinho

Dezembro de 2011

A MESOCAPITÂNIA

Dizem que o nosso planeta é o único com vida, mas não é verdade! A última nave não tripulada que saiu da terra descobriu um planeta que é tratado pelos seus habitantes como mesocapitânia. Nele vivem os mesocapitaneses que, incrivelmente, têm uma vida quotidiana muito parecida à nossa.

Há alguns anos atrás, na Mesocapitânia, o maior banco, chamado Moneyfast, começou a emprestar mesodinheiro, a todos aqueles que o queriam, com juros muito baixos. Muitos aproveitaram e começaram a investir em acções e no sector imobiliário, que estava em grande expansão, pagando muito mais do que o seu real valor, esquecendo as mesoempresas, onde seria mais seguro. Certo dia, o preço das casas começou a diminuir gradualmente e muitos, com medo de perder mesodinheiro, começaram a vendê-las. Devido à grande oferta na venda de casas, o seu preço diminuiu drasticamente, arrastando também o valor das acções e os mesocapitaneses ficaram sem mesodinheiro para pagar as suas dívidas. Foi desta forma que o Moneyfast foi levado à falência. Aliado a isto, toda a economia daquele país começou a afundar-se, as mesoempresas começaram a fechar, os mesocapitaneses começaram a ficar sem emprego, e aquele planeta começou a rodar ao contrário.

A crise instalou-se na mesocapitânia!

Os mesocapitaneses viram reduzir o seu poder de compra, deixaram de poder usufruir do seu MTP (mesotransporte privado), tiveram que pagar mais MVA (mesoposto sobre o valor acrescentado) e ser mais solidários, uns para com os outros, pois nem todos tinham acesso aos bens essenciais. Com a falta de dinheiro, os mesocapitaneses começaram a comer mais MFF (mesofast-food), pois esta é mais barata, e os problemas de obesidade aumentaram. Os problemas de saúde agravaram-se, pois não havia mesodinheiro para ir ao médico e comprar medicamentos. Os jovens tiveram que abandonar a mesoescola mais cedo para ajudarem a família, deixando os seus sonhos e ambições para trás.

Fartos de tanta austeridade, os mesocapitaneses começaram a fazer greves, e revoltarem-se contra os seus superiores. A vida naquele planeta ficou impossível, mesmo depois de muitos emigrarem para países melhores.

Ao longo do sétimo ano de missão espacial, a nave não tripulada esteve a sobrevoar uma pequena cidade, para investigar ao pormenor os hábitos daqueles seres extraterrestres. Constatou-se que a crise económica naquele planeta afectava incrivelmente a vida quotidiana dos seus seres, podemos até dizer que perderam qualidade de vida. Deixaram de ir regularmente ao mesocinema, pois aquela crise fez com que os preços de tudo o que era entretenimento subisse, deixaram de ir aos seus típicos mesobares, aos quais iam regularmente, os seres mais novos tiveram que deixar a sua mesoescola para poderem ajudar os seus pais ao nível do rendimento familiar, a violência e a criminalidade, naquela pequena cidade, aumentou de forma inesperada, pois era conhecida pela sua hospitalidade e proximidade entre os seus habitantes.

Com todos estes problemas, o turismo, que era uma das principais fontes de receita da cidade, diminuiu drasticamente, agravando ainda mais as condições de vida dos mesocapitaneses daquela cidade. O número de suicídios aumentou ao longo do tempo, pois muitos daqueles seres preferiam morrer sem sofrimento a morrer à fome.

Ainda bem que no nosso planeta está tudo bem, ninguém imagina a angústia em que aqueles seres vivem! Como será que eles se sentem a viver sem dinheiro para comer, sonhos arruinados e uma população cada vez mais envelhecida?

O mundo deles precisa realmente de uma reviravolta, com tantas guerras e revoluções sabe-se lá onde irá parar. O melhor é tomarmos conta da nossa economia para que nunca nos aconteça o que lhes aconteceu. Não podemos deixar que a banca controle o futuro dos nossos países, não podemos gastar mais do que aquilo que temos, não podemos depender da economia de outros, nem gastar naquilo que não necessitamos, temos que controlar toda a nossa economia e saber a sua situação a cada dia que passa, senão o mais provável é ficarmos a viver como na mesocapitânia! Ou será que já vivemos?

Qualquer semelhança com o nosso planeta é pura coincidência!

Os membros da equipa Anticrise2 declaram que este é um trabalho original e inédito, desenvolvido por eles com o fim de participarem na Prova de Texto do Concurso NOS@EUROPE.